

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Atendendo ao desejo dos moradores da Rua Doze – Vila Mapa II –, Bairro Lomba do Pinheiro, estamos encaminhando o presente Projeto de Lei para denominar um logradouro público como Rua Leopoldo Rassier.

Leopoldo Souza Soares Rassier (Pelotas, 7 de outubro de 1936 – Porto Alegre, 7 de fevereiro de 2000) foi um cantor nativista, compositor e poeta brasileiro.

Nascido e criado em estância, era o campeiro sem bravatas, mas homem de pé no estribo. Não por acaso, era um dos Cavaleiros da Paz, e os companheiros recordam sempre suas façanhas e causos na 1ª Cavalgada Internacional da Paz, cabresteando três ou quatro cavalos, desafiando a feroz enchente no braço e na raça para salvar o chapéu novo de um companheiro, pedindo bergamotas castelhanas aos companheiros (depois de comer todas as suas), censurando severamente o próprio cavalo, que velhaqueou com ele assim que pisaram em território argentino, oferecendo gentilmente rapaduras e vinhos à cantora índia e sobretudo iluminando como uma estrela a mais as noites paraguaias nos nossos acampamentos, cantando como só ele sabia.

Leopoldo Rassier foi pretor peregrinus, juiz do trabalho aprovado em curso mas não empossado, professor, comunista militante, consultor da Assembléia Legislativa do Estado, fazendeiro, poliglota, viajante incansável (morou em Moscou por dois anos), um dos cinco filhos do velho Gaston e de dona Olenka Rassier (os outros eram o Daniel, o Nelson, o Heitor e o Gastonzinho, sem uma irmãzinha para quebrar a monotonia do macherío). [...] depois de se aposentar do serviço público, o Leopoldo advogava e cuidava da fazenda que herdara aos pais. E cantava. Isso sim, não parava. Seus cachês de espetáculos e dinheiro de premiação em festivais eram distribuídos entre seus músicos, todos seus grandes amigos, como Carlitos Magallanes e Pedro Guerra.

Não se lembrava de quantos prêmios ganhou como cantor, quantos troféus recebeu. Mas eram muitos e valiosos. Suas interpretações estão em incontáveis discos de festival e em um álbum que gravou com o repertório conhecido. E amou muito. Não se cansava de amar. Foi pai de dois filhos (o Pierre, aqui em Porto Alegre, e o Rasmus, na Dinamarca, este a cara dele). [...]

O Leopoldo vai ficar com a voz e a imagem eternizadas nos filmes, nos vídeos, nos discos, mas vai ficar mais na saudade de seus amigos,

nos olhos tristes das prendas enamoradas, na mão crispada de um domador sem padrinho. [...]¹

Pelo acima exposto, concito a todos os meus Pares pela aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 19 de junho de 2008.

VEREADORA MARIA LUIZA

---

¹ PÁGINA DO GAÚCHO. *Intérprete Leopoldo Rassier*. Disponível em: <<http://www.paginadogaicho.com.br/musi/ilr.htm>>. Acesso em: 1º jul. 2008.

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Leopoldo Rassier o logradouro não-cadastrado, conhecido como Rua Doze – Vila Mapa II –, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro.**

**Art. 1º** Fica denominado Rua Leopoldo Rassier o logradouro não-cadastrado, conhecido como Rua Doze – Vila Mapa II –, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Intérprete Nativista.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.